

2014

Competição de Saltos Nacional - C

Local: Lisboa

Data: 30 a 31 de Agosto de 2014

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Março de 2014**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 4 de Agosto de 2014

Assinatura do Vice-Presidente



GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO CSN - C

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	X	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros	<input type="checkbox"/>	

DATA (dd/mm/aa): 30 a 31 de Agosto de 2014

LOCAL: Sociedade Hípica Portuguesa
Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa

Contacto do local da Competição:

Morada: Hipódromo do Campo Grande Telefone: 21 781 74 10
1600 – 008 Lisboa

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Hípica Portuguesa
Morada: Hipódromo do Campo Grande – 1600 – 008 Lisboa
Telefone: 21 781 74 10 Fax: 21 793 85 51
E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt
Website: www.sociedadehipica.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:

Presidente da Competição: Dr. João Filipe de Figueiredo (Graciosa)

Secretaria da Competição: Sociedade Hípica Portuguesa

Gabinete de Imprensa: Cristina Lorangeiro

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Dr. José Manuel Correia de Arujo

Morada:

Telefone: 21 78174 10 Fax:

E-mail:

5. PATROCIONADOR(ES)

II. ELENCO TÉCNICO

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente:	Cristina Miranda Alves	NF 9619	1*/L1
Membro:	José Maria Paula Santos	NF 20003	N3

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar

E-mail :

Membros: a designar

a designar

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome:

E-mail:	João Francisco Costa	NF 263	N2
---------	----------------------	--------	----

Adjuntos: (Nome e categoria)

(Nome e categoria)

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)

E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome:	Sara Roskilly	NF 20060
-------	---------------	----------

E-mail:

Adjuntos: (Nome e categoria)

(Nome e categoria)

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico Solusaúde

Telefone:

Ambulância a cargo de: Solusaúde

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. João Pedro da Costa Pereira
Telefone:

Observações: (condições)

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Mihai Burlacu
Telefone: 96 790 66 93

Observações: (condições)

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo automático e quadro eletrónico
Cronometrista: Equievents

10. INFORMÁTICA:

Sociedade Hípica Portuguesa

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Sociedade Hípica Portuguesa

Correspondência: Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa

Telefone: 21 78174 10
Fax: 21 793 85 51
E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 130 x 80m
Piso: RELVA

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Prova:0,90m Iniciados	Valor: 20€
Prova:1,00m JUV	Valor: 20€
Prova:1,00m	Valor: 20€
Prova:1,10m JUV	Valor: 20€
Prova:1,10m	Valor: 20€
Prova :1,20m JUV	Valor: 20€
Prova:1,20m	Valor: 20€
Prova:1,20m	Valor: 20€

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

Na competição:	200 conjuntos
Por prova:	3
Por cavaleiro:	6 expecto cavalos Novos

Observações:

Cada cavalo poderá entrar em 2 provas por dia desde que o número de inscrições na competição não exceda os 200 conjuntos.

Prémios:

Dotação da Competição:

	TOTAL	€
Por prova:		
Prova:	total:	€

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os atletas classificados devem apresentar-se a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. Aos conjuntos que não se apresentarem à distribuição de Prémios, ser-lhe-á aplicada uma multa.

2. ENTRADAS EM PISTA

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderados

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de terreno ou Comissão de Recurso – 25€

Ao Conselho Disciplinar da FEP - 50€

6. OUTRAS (disposições)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e a provisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

PROVAS

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

PRIMEIRO DIA : Sábado

DATA : 30-08-2014

PROVA Nº 1 - INICIADOS

Tabela A s/cronometro

Artº238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 325m/min

Obstáculos (altura): 0.90m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 2 – 1ª Série 1,00m

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por Atleta: 3

2ª Série Juventude

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 3 Cavalos Novos 4 Anos

Tabela A – anexo IV 3 do RNSO da FEP

Artº 236 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 120s

Obstáculos (altura): 1,05m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: **Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

PROVA Nº 4 – 1ª Série 1,10m

Duas Fases ambas ao cronómetro

Artº 274.5.3 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

2ª Série Juventude

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Duas Fases ambas ao cronómetro

Artº 274.5.3 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 5 – Cavalos Novos de 5 anos

Tabela A - Anexo IV4 do RNSO da FEP

Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 300m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: **Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

PROVA Nº 6 – 1ª Série 1,20m

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

2ª Série Juventude

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído:

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 7 – 1,30m

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,30m

Número de cavalos por Atleta: 3

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

SEGUNDO DIA : Domingo

DATA: 31-08-2014

PROVA Nº 7 - INICIADOS

Tabela A s/cronometro

Artº238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 325m/min

Obstáculos (altura): 0.90m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 8 – 1ª Série 1,00m

Duas Fases ambas ao cronómetro

Artº 274.5.3 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por Atleta: 3

2ª Série Juventude

Duas Fases ambas ao cronómetro

Artº 274.5.3 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 9 Cavalos Novos 4 Anos

Tabela A – anexo IV 3 do RNSO da FEP

Artº 236 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 120s

Obstáculos (altura): 1,05m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: **Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

PROVA Nº 10 – 1ª Série 1,10m

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

2ª Série Juventude

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2014

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 11 – 1ª Série 1,20m

Tabela A ao cronómetro c/ 1 "barrage" ao cronómetro

Artº 238.2.2 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

2ª Série Juventude

Tabela A ao cronómetro c/ 1 "barrage" ao cronómetro

Artº 238.2.2 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

PROVA Nº 12 – Cavalos Novos de 5 anos

Tabela A - Anexo IV4 do RNSO da FEP

Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 300m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: **Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

PROVA Nº 13 – 1,30m

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,30m

Número de cavalos por Atleta: 3

NOTA: [Anexar Tabela de Prémios](#)

OS PRÉMIOS MONETÁRIOS DEVEM SER DISTRIBUÍDOS SEGUNDO AS TABELAS PRÓPRIAS CONSTANTES NO REGULAMENTO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS (ANEXO D)